



ESPECIAL

portugal

winestyle

04 BAIRRADA

MUDAR SEM PERDER A IDENTIDADE

10 DÃO

A FACE RENOVADA DA ANTIGA “LUSITÂNIA”

18 MINHO

AS MUITAS PERSONALIDADES POR TRÁS DE UM NOME

26 DOURO

NOVA GERAÇÃO DE VINHOS É QUASE UM RENASCIMENTO

PORTUGAL SURPREENDENTE

Neste primeiro suplemento especial dedicado a Portugal (o segundo sairá com a edição nº 25), Wine Style percorreu algumas das principais regiões vinícolas do país-irmão. O objetivo foi mostrar ao leitor um pouco da história de cada uma, suas principais características geoclimáticas, a grande variedade de uvas, autóctones ou não, de que dispõem e os estilos de vinhos que estão produzindo. Em cada uma dessas regiões, Wine Style conversou com produtores representativos e degustou grande número de vinhos, comentados ao longo dos textos. Sempre que possível, foram incluídas dicas de enoturismo, uma vez que poucos países produtores de vinho oferecem tantas atrações – culturais, históricas e gastronômicas – a seus visitantes, como Portugal, especialmente para nós brasileiros.

A realização desses dois suplementos só foi possível graças ao apoio recebido da ViniPortugal, associação interprofissional responsável pela promoção do vinho português, dentro e fora das fronteiras do país. Ela vem em boa hora. Nos últimos anos, a vitivinicultura portuguesa passou – e ainda está passando – por grandes mudanças. A consequência vai além da perceptível melhoria na qualidade média de seus vinhos. Mesmo regiões vinícolas consideradas tradicionais e até certo ponto conservadoras estão produzindo vinhos modernos, instigantes e, sobretudo, com personalidade própria. Conhecê-los melhor é um prazeroso dever de todo enófilo. Ajudá-los nessa sempre agradável tarefa é uma das missões que Wine Style se propôs a cumprir desde que foi lançada.

Os Editores

P.S. Para os enófilos que têm planos de viajar a Portugal, Wine Style recomenda que visitem uma das “salas ogivais” mantidas pela ViniPortugal. Nelas, poderão provar gratuitamente vinhos representativos de todas as regiões produtoras do país, num ambiente agradável e acolhedor. Além disso, a localização dessas salas já seria razão suficiente para conhecê-las: a de Lisboa fica em pleno Terreiro do Paço, no coração histórico da cidade; a do Porto, no magnífico prédio do Palácio da Bolsa, ele próprio uma atração turística.

Foto capa:
marco “Pombalino” usado
na demarcação do Douro em 1756.
Foto cedida pela Quinta do Crasto.